

Existe um consenso da necessidade de um estudo pré-universitário na área de música, em geral, e de instrumento, em particular. Como preparar o instrumentista para o ingresso na Universidade? Este trabalho procura colaborar na resposta a esta questão, através de um estudo comparativo das diversas práticas e métodos utilizados por professores brasileiros de flauta transversa. Estão sendo utilizados 02 (dois) questionários para levantamento de dados: um dirigido à professores e outro a profissionais flautistas, este último no intuito de indagar sobre sua formação. Estando a pesquisa em andamento, obtiveram-se os seguintes resultados preliminares: os professores questionados relatam diversas práticas e métodos que consideram adequados na preparação do aluno para o ingresso universitário, tais como, a elaboração inicial da embocadura apenas com a cabeça da flauta e o estudo sistemático de escalas e arpejos. Os métodos mais citados são Taffanel&Gaubert, Celso Woltzenlogel Marcel Moyse e os estudos de Andersen. Consideram uma grande dificuldade a existência de poucos cursos a nível pré-universitário e o interesse tardio dos alunos pelo instrumento. Como dado adicional, os professores declaram ser também seu objetivo a formação de instrumentistas profissionais e amadores. (CNPq).